

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM MAIO AMARELO: AÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Relatoria: Gabriela Duarte Albuquerque
Kyohana Matos de Freitas Clementino
Marcia Eduarda Nascimento dos Santos

Autores: Aline Sampaio Rolim de Sena
Vitória Ferreira Marinho
Woneska Rodrigues Pinheiro

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A educação em saúde faz parte das ações desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem, uma vez que os mesmos são responsáveis pela prática do cuidado. Logo, alertar quanto a prevenção de acidentes de trânsito, que se constitui ainda a principal causa de morte no Brasil e no mundo, estabelece finalidades educativas e preventivas relacionadas à saúde da comunidade. Assim, este estudo objetiva descrever a experiência de uma ação educativa em saúde realizada por acadêmicos de enfermagem, membros de uma liga acadêmica de emergência e terapia intensiva da Universidade Regional do Cariri. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo sobre vivência em educação em saúde de uma campanha sobre o maio amarelo na cidade de Crato-CE, realizada no ano de 2022, visando multiplicar conhecimentos à população para um trânsito seguro. A atividade se deu em dois momentos: apresentação da campanha para os discentes dos demais cursos da referida universidade, enfatizando a importância da fundação desta campanha pela Organização Mundial da Saúde. Posteriormente a ação se deu na entrega de panfletos nas ruas e sinais de trânsito nas proximidades da instituição de ensino. Diante disso, constatou-se que através dessa ação, possibilitou aos acadêmicos perceber as fragilidades quanto ao conhecimento da população sobre essa campanha, muitos dos motoristas quando abordados relatavam achar que o título “maio amarelo” se tratava de prevenção ao suicídio. Constatou-se também, o quanto é significativo o número de motoristas que estavam sem utilizar os dispositivos de segurança, sem aderir o capacete ou utilizando de forma inadequada, realizando o transporte inadequado de crianças em motocicletas e afins. Por fim, é essencial que essas ações sejam desenvolvidas para que sejam identificadas as fragilidades da população e que os mesmos sejam devidamente orientados na busca de prevenção de agravos a saúde e ainda que o acadêmico de enfermagem seja assíduo neste cenário possibilitando criar seu pensamento crítico-reflexivo e assim, desenvolver experiências nas ações de educação em saúde tal qual como seu crescimento profissional na elaboração de novas atividades, campanhas e habilidades de comunicação e gestão.